

RESÍDUOS SÓLIDOS DE SERVIÇOS DE SAÚDE: TRATAMENTO E DESTINAÇÃO FINAL

Modalidade: Banner

Thássia Marchi Vieira – Professora Orientadora

Angelo Casali de Moraes – Professor Orientadora

Izabella Goretti – Estudante do curso de Engenharia Ambiental

Lara Medeiros – Estudante do curso de Engenharia Ambiental

Bruno Fernandes – Estudante do curso de Engenharia Ambiental

Patrick Lorenzi – Estudante do curso de Engenharia Ambiental

Thiago Vaz – Estudante do curso de Engenharia Ambiental

Vinícius Pombo – Estudante do curso de Engenharia Ambiental

RESUMO

Entre as fontes de degradação ambiental, os resíduos sólidos da área da saúde representam uma peculiaridade; quando gerenciados inadequadamente oferecem risco trazendo grandes danos à saúde, à sociedade, bem como ao meio ambiente. Segundo dados da Pesquisa Nacional de Saneamento Básico, realizada pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), são coletados diariamente 228.413 toneladas de resíduos no Brasil. Estima-se que 1% desses corresponde aos resíduos de serviços de saúde, totalizando aproximadamente 2.300 toneladas diárias. Nos municípios brasileiros 74% depositam "lixo hospitalar" a céu aberto, 57% separam os dejetos nos hospitais e apenas 14% das prefeituras tratam adequadamente os resíduos de serviço de saúde. O projeto visa apresentar uma proposta para a disposição de resíduos no município de Simão Pereira/MG, sendo um aterro consorciado com outros municípios. Será implementado adicionalmente um Plano de Gerenciamento de Resíduos baseado nas normas legais.

Palavras Chave: Resíduos de Serviço de Saúde; Resíduos Sólidos; Lixo hospitalar.